

A oficina tem por objetivos principais 1) a problematização e análise da reprodução sistemática dos estereótipos do negro nas diversas interfaces abrangidas pelo conceito de mídia, 2) a proposição de reflexão acerca dos impactos das representações midiáticas racistas sobre a construção da autoimagem dos alunos não brancos e 3) a construção de um artefato que utilize os materiais gráfico-plásticos produzidos pelo Curso UNIAFRO/UFRGS (giz de cera em tons de pele e papéis em tons de pele), os quais serão disponibilizados aos participantes. Em que pese a tonalidade da pele ser a base da discussão do *colorismo*, aqui no Brasil traços fenotípicos como nariz, lábios e cabelos também influenciam no processo de discriminação desta cultura de colorismo associada aos descendentes de africanos escravizados. A interlocução desses três objetivos instiga a reflexão acerca da necessidade da construção de uma ambiência racial escolar seja capaz de incluir as africanidades em seu cotidiano analisando e compreendendo a partir das pedagogias culturais, os conceitos de raça e racialidade e como esses se apresentam nos mais variados artefatos culturais, tais como: TV, filmes, revistas, livros, desenhos animados, séries, brinquedos, etc